



## Para ser Economista

José da Silveira Filho

Raposo Cornucópia era empresário. Corria no sangue a verve dos negócios. Amealhou certa riqueza e prosperidade. E, queria prosseguir. Não lhe faltava astúcia, nem a capacidade de enxergar o que ninguém enxergava. Muitas vezes, mais do que o dinheiro, era o prazer de ver dar certo uma idéia que se transformava num empreendimento de sucesso. Acabou por lhe chegar ao ouvido que, na distante terra dos Andes, havia oportunidade ainda maior de enriquecer. Entretanto, o lugar era longe e o caminho para lá chegar bastante desconhecido.

Decide apelar para um amigo de muitos anos, experimentado viajante e estudioso de diversas artes, para auxiliá-lo em como proceder nessa empreitada temerária, porém que poderia ser a cartada de sua vida. O supra sumo dos negócios. As informações eram seguras. Todavia, não podia se meter em aventuras insensatas, de tudo ou nada, como praticara na juventude.

No dia combinado, bate à porta o aguardado amigo Malba Than. Raposo expõe o assunto. Malba Than escuta atenta e pacientemente, apenas interrompe algumas vezes para algum esclarecimento. Ciente do projeto, retorna para casa a fim de estudar em minúcias. Estuda, estuda e estuda. Lê, calcula, escreve, consulta livros, discute com outros profissionais, solicita opiniões diversas. Amadurece estratégias e táticas. Está pronto. Tudo escutinhou, tim-tim-por-tim-tim. Volta para conversar com Raposo. O assunto está na ponta da língua.

- Raposo, você dispõe de três caminhos para chegar à terra dos Andes. O caminho das Almas, o caminho das Bordas e o caminho das Cordilheiras. Cada um é característico, mas podem se comunicar em determinadas alturas.

- Compreendido. Exponha abreviadamente as vantagens e desvantagens de cada um.

- O caminho das Almas é mais seguro, todavia muito longo, repleto de curvas, travessias, distrações e demorado. O das Bordas é o mais rápido, de poucos dias, entretanto altamente acidentado, com diversidade de relevo, às vezes liso como sabão, às vezes escarpado, às vezes desértico. O Cordilheiras é intermediário, nem tão longe, nem tão curto, sem ravinas e barrancos, mas com diversos locais de tocaia, exatamente por isso é muito visitado por ladrões, malandros e espíritos de porco.

- Qual o melhor em sua opinião?

- O caminho das Almas. Demoraremos mais do que pelos outros, porém chegaremos com o mínimo de perdas. Não seremos os primeiros, nem os pioneiros.

- Certo, deixe os documentos, projetos e cálculos em cima de minha escrivania.

Raposo decide empreender viagem após examinar os papéis e também convencido pela exposição abalizada do amigo. A avaliação minuciosa lhe apaziguou os receios e teve melhor percepção do risco. Paga seu amigo. Propõe levá-lo junto. A viagem será longa.

No percurso da viagem, acontecem percalços, alguns até inesperados. Malba Than sugere

desvios momentâneos, ora pelo caminho das Bordas, ora, pelo das Cordilheiras. A viagem demora, o destino é alcançado. Chegam batendo a poeira dos ombros com o chapéu, cansados e computando 10% de perdas.

Na terra dos Andes, havia muito trabalho pela frente. Mas, todo o esforço foi de modo geral correspondido. O empreendimento vingou com resultado mais do que significativos nos pontos decisivos, em outros pontos aconteceu fracasso, contudo, na média, foi altamente compensador. Malba Than é convidado a ser sócio do novo empreendimento.

Economista é isso. Um profissional que propõe estratégias nos mais diversos sentidos para reunir as idéias e teorias com as ações efetivas. Possui ampla formação acadêmica e humana. Sabe ouvir, debater, interpretar dados, ler, escrever, calcular, a fim de apontar caminhos. Nas Faculdades Santa Cruz, o sentido principal é conferido às Finanças e ao Mercado de Capitais. No entanto, não se descuida de outros rumos que também tem seu mérito e serventia.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.
- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.